CORTESIA CRISTÃ

A palavra cortesia em sua origem, nos mostra que é a atitude digna das pessoas da corte. Corte era o lugar onde vivia a família real, portanto todos deviam ser educados. É um conjunto de regras que norteiam o procedimento, com o objetivo de produzir boas maneiras.

"Cortesia é o óleo que ajuda o bom funcionamento das relações humanas".

Alguém afirmou: A cortesia é o mais maravilhoso perfume da vida e tem tal nobreza que todos o podemos dar e quanto mais dermos, mais possuímos.

Ellen G. White diz que a cortesia é um princípio do céu: "A regra áurea é o princípio da verdadeira cortesia, e sua mais genuína expressão é patenteada na vida e caráter de Jesus". Mensagens aos Jovens, pág. 420.

Vemos assim que cortesia é muito mais ampla do que simplesmente uma coleção de regras de etiqueta, desde que ela está intimamente relacionada com a dignidade humana e com a regra áurea estabelecida por Cristo.

A verdadeira base da cortesia se encontra no amor, como nos indica o apóstolo Paulo, em Romanos 12:10: "Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros".

Em II Tim. 2:24, 25 Ele declara que o servo do Senhor "deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente; disciplinando com mansidão os que se opõem".

Outra declaração paulina, que não pode ser olvidada, porque está bem ligada encontra-se em Col. 4: 6: "A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um".

Tihamer Toth no livro *O Moço Educado*, pág. 13, tem esta frase lapidar: "A verdadeira cortesia só brota dum caráter puro e dum coração cheio de bondade".

Na página 15 ele declara com segurança e convicção:

"As maneiras polidas, atenciosas e amáveis são verdadeiro tesouro para um jovem, pois, além de revelarem a cultura de sua alma, podem ter influência decisiva sobre a sua carreira, sobre o seu acesso na vida. A polidez é, em ponto pequeno, o que o amor ao próximo, o é em ponto grande".

Polidez – palavra grega e urbanidade – palavra latina, com raízes que significam cidade e usadas como sinônimas de cortesia, nos indicam que deve ser um comportamento digno das pessoas da cidade.

**A Palavra Cortesia na Bíblia**

Aparece na Bíblia o vocábulo cortesia?

A tradução Almeida, Edição Revista e Atualizada no Brasil traz apenas uma vez a palavra cortesia, isto é, em Tito 3:2 "não difamem a ninguém; nem sejam altercadores, mas cordatos, dando provas de toda a cortesia, para com todos os homens".

A palavra traduzida por cortesia, no original é **v** – prautes, que significa amabilidade. Vocábulos encontrados em Atos 28:7; Col. 4:6 e 1 Pedro 3:8, podem, de acordo com o original, ser traduzidos com propriedade para a nossa palavra cortesia, de acordo com a Enciclopédia de Assuntos, pág. 71, da Bíblia Vida Nova.

**A Sociedade e a Cortesia**

Há muito tempo, a humanidade se preocupa com este assunto, pois o primeiro livro especializado sobre cortesia foi escrito por Erasmo em 1526. Nesta obra ele apresentou resumidamente várias regras de boas maneiras.

Estudando a história das nações, concluiremos que todas elas, com maior ou menor intensidade se têm dedicado ao estudo da cortesia.

Aqui em São Paulo, de quando em quando, são promovidas campanhas meritórias, objetivando despertar o povo para a necessidade de cultivar mais esta nobre virtude. Em 1952, o jornal "Folha da Manhã", noticiava o lançamento na França de uma cruzada pró amabilidade, com a idéia de se cultivar todos os anos a Semana da Delicadeza.

Flamínio Fávero, em artigo inserto no mesmo jornal, do dia 27/04/1952, comentando esta meritória campanha feita na França, assim se expressou em um de seus parágrafos:

"Idéia esplêndida. A amabilidade está tão desprezada no mundo que poucos sabem da sua existência. Parece-se quase com a verdade, escondida no fundo de um poço. Entretanto, que esplêndida seria a vida se conduzida sob o seu pálio inspirador. Haveria, por acaso, competições iradas, lutas, guerras entre os homens? Creio que não. Impelidos pela vontade de servir, a eficiência de suas atividades seria bem outra, e iluminadas por melhores luzes. Seria verdadeiro paraíso desde já".

Mais adiante ele assevera:

"Nessas condições, é confortadora a campanha que todos os anos se realiza na França, pondo em realce as vantagens da amabilidade. Tem ela função altamente educativa, por certo, mantendo nas novas gerações o germe da árvore que de outra forma se extinguiria na floresta escura da vida moderna, que a oprime e sufoca. Ademais ela serve como terapia e profilaxia mental, desde que: A amabilidade estimula o otimismo. Tonifica o coração. Revigora o espírito. Dá alegria de viver.

"Oxalá imitássemos a idéia! É vezo nosso copiar tudo o que o estrangeiro possui, principalmente sendo coisas nocivas e prejudiciais. Por que não o fazemos em relação ao que é bom, útil, sadio? E aí está uma oportunidade excelente. Poderíamos ter a semana da delicadeza ou da amabilidade".

Esta idéia sugerida pelo Dr. Flamínio Fávero não é novidade para nós, pois todos os anos, esta Casa de Ensino realiza de maneira condigna e eficiente a Semana da Cortesia.

Também aqui em nossa capital, os rotarianos, os jornais e a sociedade Amigos da Cidade têm lançado campanhas com estes "slogans": muito obrigado, cortesia abre caminho, agradeça sempre, desculpe-me, por sentirem a falta de polidez em nossa sociedade.

Gumercindo Fleury assim descreveu a cidade de S. Paulo, em artigo para a Gazeta do dia 15/09/1953:

"A campanha da cortesia iniciada pela sociedade "Amigos da Cidade" visa elevar o nível educacional da população pelo cultivo das boas maneiras, do respeito mútuo, da solidariedade humana e da disciplina coletiva. Visa ainda a iniciativa, tornar a vida em S. Paulo, menos áspera e mais tolerável. Na realidade, precisamos mesmo, de um movimento alertador em tal sentido".

Sem dúvida alguma, estas sugestões são úteis e a idéia de termos uma semana de âmbito nacional seria ótima, para que esta virtude, que escasseia, especialmente, nas grandes cidades fosse mais cultivada entre nós".

**Aspecto da Cortesia que não Devem ser Esquecidos:**

a) Agradecer sempre.

O bom hábito de agradecer depois de nos prestarem um favor está desaparecendo. A boa educação não deve ser posta de lado sob o pretexto de uma vida agitada. Agradecer é como sorrir sempre e não mostrar o rosto carrancudo. Agradecer é uma forma de suavizar as asperezas da luta pela vida e contribuir para que os outros sintam o mesmo.

b) Cortesia no lar.

Infelizmente, há muitos que pensam que a cortesia só deve ser cultivada por elementos de fora do círculo familiar. Há pessoas que são refinadas fora de casa, mas seu comportamento com os membros da família é rude e descortês. No lar é onde devemos exercer o ponto mais alto da nossa cortesia.

Não podemos falhar na cortesia, desde que ela é filha do amor, e o apóstolo Paulo diz que o amor nunca falha.

c) Cortesia é servir

Servir é um ato esplêndido, desde que traz mais alegria do que ser servido.

Quando há um desastre nossa tendência é desaparecer para evitar complicações, porém, esta não é uma atitude cristã. Há grande satisfação interna quando prestamos serviço desinteressado.

Creio que muitos já ouviram a interessante história que se segue com algumas variantes:

Uma senhora sonhou que fora dar um passeio no inferno e no céu. Visitando o inferno, chegou à hora do jantar. Viu uma sala de ordem, com a mesa posta e a comida bastante apetitosa. Notou, entretanto, uns talheres esquisitos. Tinham cabos do tamanho da largura da mesa. Chegaram os inquilinos do maligno, tristes, silenciosos, e sentaram-se para comer. Não conseguiram, entretanto, manejar os talheres, pois os cabos os atrapalhavam. E, pouco depois, deixaram o recinto com a mesma fome da entrada.

Nervosa, pediu ao visitante para ir ver o céu. Era também a hora da refeição. Tudo na mesa, como no inferno, mas os habitantes de lá, chegando, sorridentes e comunicativos, usavam os próprios talheres para servirem os seus companheiros da frente. Por isso eram longos os cabos.

No céu, o moto é servir. Por que não fazemos da terra um céu?

Este relato, embora fictício, ensina-nos uma sublime lição, não apenas do espírito do serviço, mas também de profunda cortesia cristã.

**Ações Reprováveis que uma Pessoa Cortês não Comete**

1. Usar seu instrumento musical com tal volume que prejudique os colegas, vizinhos, ou outras pessoas quaisquer.
2. Pedir livros ou outros objetos emprestados e não os devolver.
3. Ler cartas ou documentos alheios.
4. Brincar com os talheres nas refeições e apoiar o cotovelo na mesa.
5. Fazer ruído com a boca ao mastigar.
6. Descuidar da limpeza das unhas, dos dentes, dos sapatos e das roupas.
7. Assobiar diante das pessoas de respeito.
8. Intrometer-se na conversa particular dos outros.
9. Tomar a frente dos superiores na entrada das portas, num corredor ou numa escada.
10. Pisar descuidamente numa sala de aula, na igreja e em outros lugares, em que as circunstâncias exijam cuidado e consideração.
11. Espreguiçar-se em público.
12. Cortar as unhas e pentear o cabelo em público.
13. Ao passar por uma porta batê-la fortemente.
14. Segredar com os companheiros diante de pessoas de respeito.
15. Espirrar em público. Se isto acontecer, ninguém deve dizer: Saúde ou qualquer outra expressão de delicadeza, que já se tornou passadiça.
16. Não abrir a porta do carro para que entre uma senhora, e não fazer o mesmo quando ela dele sair.
17. Não cumprimentar as pessoas conhecidas que cruzam o nosso caminho.
18. Deixar passar despercebida a data de aniversario das pessoas que nos são íntimas.
19. Gritar quando temos que tratar com os circunstantes.
20. Usar expressões impróprias e gírias inconvenientes.
21. Nas refeições, quando há várias pessoas a mesa, servir-se sem levar em consideração as demais.

Em Meditações Matinais de 15 de março de 1964, encontramos estes salutares conselhos para os jovens:

"Uma pessoa jovem cederá alegremente aos desejos de seus pais. Responderá sempre com respeito aos mais velhos. Deixará os de mais idade passarem-lhe adiante numa porta. Agradecerá a qualquer favor recebido. Cederá seu lugar a uma senhora, ao idoso e ao enfermo numa condução pública".

"A cortesia não diz naturalmente respeito só aos jovens. Os pais e todos os de mais idade devem dar um digno exemplo em seu procedimento nesse sentido. Os pais e mães devem mostrar sempre cortesia um com o outro e para com os filhos".

**O Espírito de Profecia e a Cortesia**

Já citamos alguns pensamentos, mas das páginas inspiradas respigamos mais estas jóias preciosas:

"Sede corteses é uma ordem bíblica. Tratai com civilidade a todos".

R.H. 26/04/1887

"O cristianismo tornará o homem um cavalheiro. Somos a aquisição do sangue de Cristo, e devemos representá-lo, seguir o seu modelo. E ele era cortês, mesmo com os seus perseguidores. O verdadeiro seguidor de Jesus manifestará o mesmo espírito manso e abnegado, que assinalou a vida de seu senhor". R.H. 29/04/1884

"Se nos humilhássemos perante Deus, e fôssemos bondosos e corteses e compassivos e piedosos, haveria uma centena de conversões à verdade onde agora há apenas uma." Beneficência Social, pág. 86

"Um cristão bondoso, cortês, é o mais poderoso argumento que se pode apresentar em favor do cristianismo." Obreiros Evangélicos, pág. 118

Em nossa sociedade há uma polidez formal, onde muitos são corteses quando são tratados com cortesia, mas a cortesia cristã vai além, porque nos diz que devemos tratar a todos da mesma maneira, conhecidos e desconhecidos, amigos ou inimigos, pois professamos seguir a Cristo e Ele assim o fez.

**Provas de Cortesia Cristã**

1. Ceder o lugar a uma senhora ou moça no trem, ônibus, igreja ou qualquer reunião; especialmente, senhora é idosa, gestante ou doente.
2. Deixar as senhoras, moças, passarem à frente ao entrar ou sair em um aposento ou passagem estreita. Em todas as ocasiões é recomendável dar sempre a preferência aos outros.
3. Descer na frente e tomar pela mão a esposa, noiva, namorada, irmã, filha, mãe, ou qualquer parente próximo do sexo feminino, para ajudar a descer de uma condução.
4. Esperar que os mais velhos e as visitas se tem, à mesa, na hora da refeição, esperando que os outros se sirvam primeiro.
5. Respeitar sempre o direito alheio. Nunca passar na frente dos outros na fila.
6. Apanhar cortesmente e devolver algo que tenha caído das mãos do nosso interlocutor.
7. Cumprimentar os conhecidos com respeito, consideração e com um sorriso amigo.
8. Ser bom ouvinte, tomando interesse na conversação, mesmo quando não seja do nosso interesse. Ser ouvinte atento ao que prega ou que leciona.
9. Ser pontual aos compromissos, encontros marcados, contratos ou reuniões de qualquer espécie onde somos esperados.
10. Nunca brincar para humilhar aos outros, mas sempre pronunciar palavras que agradem e os faça felizes.
11. Falar apenas de coisas positivas a respeito de outras pessoas. Em vez de censurar as faltas alheias devemos indicar o caminho certo a seguir.
12. Evitar gabar-nos ou elogiar-nos. Elogio em boca própria é vitupério.
13. Respeitar os superiores como desejamos o respeito dos inferiores. Respeitar os inferiores como desejamos o respeito dos superiores.
14. Oferecer lugar no carro a pessoas conhecidas, que vão na mesma direção.
15. Limpar bem os sapatos ao entrar em qualquer casa, edifício ou igreja.
16. Ceder o lado do passeio, junto às casas, quando vier em sentido contrário uma senhora, um ancião, uma criança ou um carregador.
17. Quando quisermos falar a uma pessoa na rua, cheguemos bem perto, evitando assim chamá-la pelo nome em voz alta, ou apontando-a com o dedo.
18. Agradecer sempre às pessoas, que nos prestarem favores, ou tiverem alguma distinção para conosco.

Conclusão

"A polidez é a flor da humanidade. Quem não é polido, não é suficientemente humano". Joseph Joubert

Oxalá o mundo possa ver nos jovens adventistas, mesmo nas horas mais adversas de sua vida, a verdadeira cortesia, que brota do coração daqueles que amam realmente a Cristo.

Nota: Resenha de temas, apresentados diversas vezes, no Instituto Adventista de Ensino.